

Ilhas Malvinas/Falklands: a disputa pelas ilhas ainda não acabou de 1981 a atualidade.

Denison de Oliveira Matos
matosdenison@hotmail.com

Diana Cristina Rosa Coelho
diana_mr@hotmail.com

Resumo: Atualmente após a inesperada descoberta de petróleo nas ilhas Malvinas/Falklands, de posse dos britânicos, traz à tona a discussão sobre a guerra da Malvinas, último conflito ocorrido no continente sul americano. No qual este está imbuído em contexto histórico. No ano de 1833, uma expedição britânica invadiu as ilhas do atlântico sul, e expulsou a Argentina, que em 1816 havia ocupado o território, que desde então passou a pertencer aos ingleses. Os argentinos reclamam até os dias atuais que as ilhas são legitimamente argentinas. Analisaremos os últimos anos da ditadura Argentina na figura do tenente General Leopoldo Fortunato Galtieri que assumiu a presidência da Argentina em 22 de dezembro de 1981, substituindo o tenente General Roberto E. Viola debilitado por um possível problema de saúde. Galtieri e suas decisões estão intrinsecamente relacionadas com a responsabilidade da guerra. Em 1º de Abril de 1982 foi tomada a decisão de recuperar a ilha, e na madrugada de sexta-feira, dia 02 a Argentina ocupou as Malvinas, em Puerto Stanley capital na época, os britânicos com poucos soldados, para defender as ilhas naquele momento, foram pegos de surpresa e nada puderam fazer, a superioridade militar argentina conseguiu seu objetivo. Após alguns pedidos da Inglaterra em forma de resolução, exigindo a retirada das forças argentinas, e até a intervenção das nações unidas com pedido de paz, o conflito não foi evitado, durou 74 dias, em combate por terra, mar e ar, 33 dias por fim foi assinado uma rendição em 14 de junho de 1982, com a participação do general Menendez (Argentino) e o general J. J. Moore (Britânico), esta culminou na morte de 255 britânicos, 649 argentinos e habitantes das ilhas. O arquipélago das Malvinas é formado por duas ilhas principais, do leste e do oeste e outras 778 ilhas que compõem juntas o território de aproximadamente 12.200 km². Depois desta introdução histórica evidente então levantarmos o questionamento, há quem deve pertencer, as ilhas? Debate pós-contemporâneo que traz imbuído em sua pesquisa científica, outras circunstâncias, que permeiam o assunto como: diplomacia, sentimento nacional, legislação internacional, intervenções da ONU e opinião pública. É de grande relevância para universidade termos uma pesquisa que se torna um tema atualíssimo e em sua leitura e análise descobriremos: o processo de guerra e as motivações para que esta se realizasse, antecedentes e os acontecimentos relevantes depois da guerra até os dias atuais, os respectivos serão analisados perante leitura e interpretação de documentos requeridos frente aos consulados dos respectivos países (Inglaterra e Argentina) quanto aos



UNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UEG DE PORANGATU
ANAIS ELETRÔNICOS DA V SEMANA DE HISTÓRIA

11-15 de Junho de 2012. Porangatu, Goiás.

depoimentos de habitantes observamos uma reportagem do Jornal Nacional no ano de 2012 na data de aniversário do conflito de 30 anos, e alguns documentários sobre o tema. Vamos nos orientar nesta pesquisa com leitura e análises bibliográficas possíveis autores: Duarte Paulo de Queiroz, Antônio, Martines Hugo, Wilson Marcos e Godey. Roberto, Carlos Moneta J. Também usaremos reportagens e artigos.

PALAVRAS CHAVES: Conflito. Argentina. Inglaterra. Análise. Posicionamento